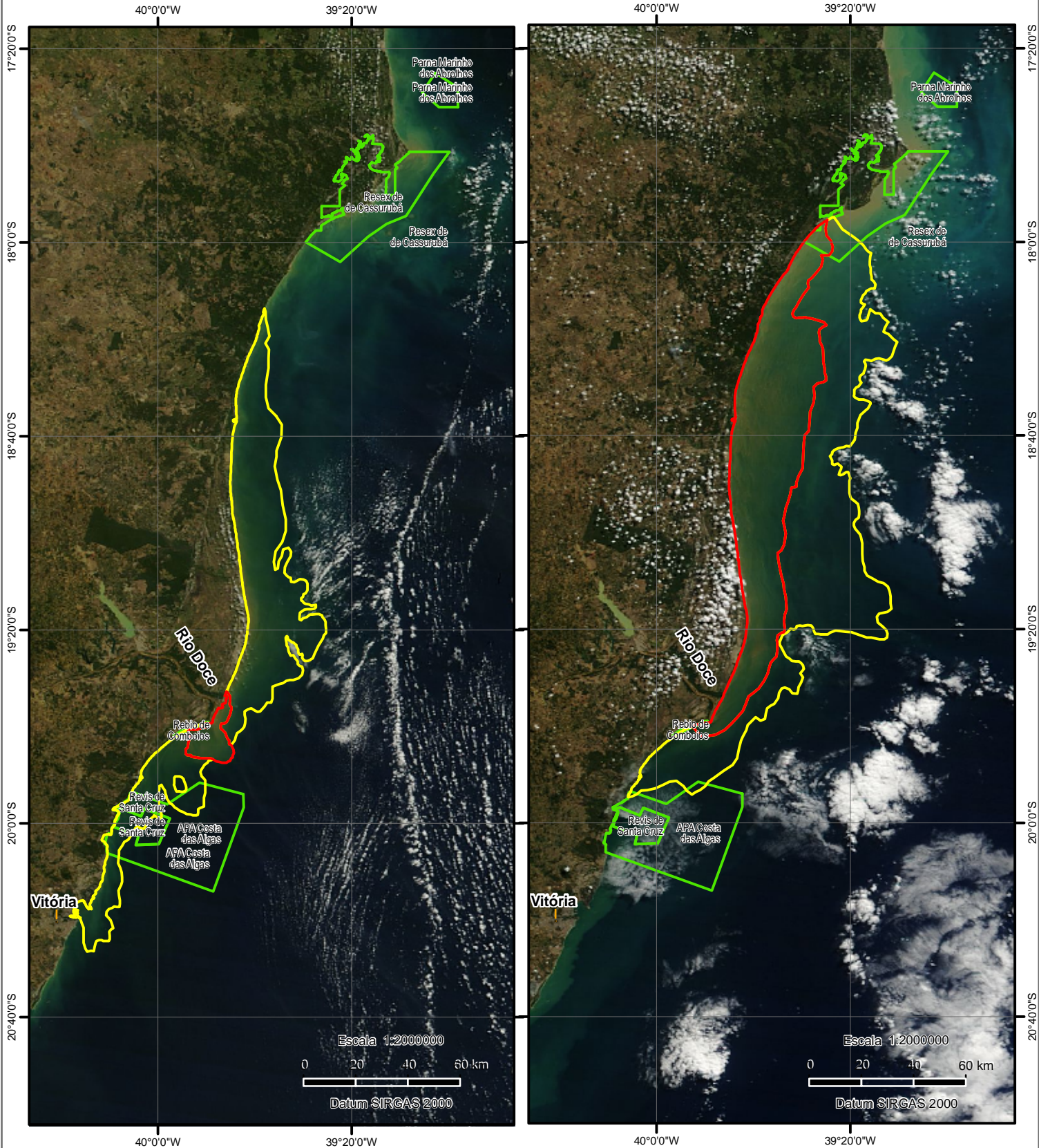


Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 01/06/16 e 15/06/16



Estimativa de área dos polígonos (km²)

01/06/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 205

- pluma de sedimentos de menor concentração: 3192

15/06/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 3142

- pluma de sedimentos de menor concentração: 4025

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 15/06/16

Imagens de Fundo:

Esquerda: Terra/MODIS Fonte: NASA/Worldview

Data: 01 de junho de 2016

Direita: Terra/MODIS Fonte: NASA/Worldview

Data: 15 de junho de 2016

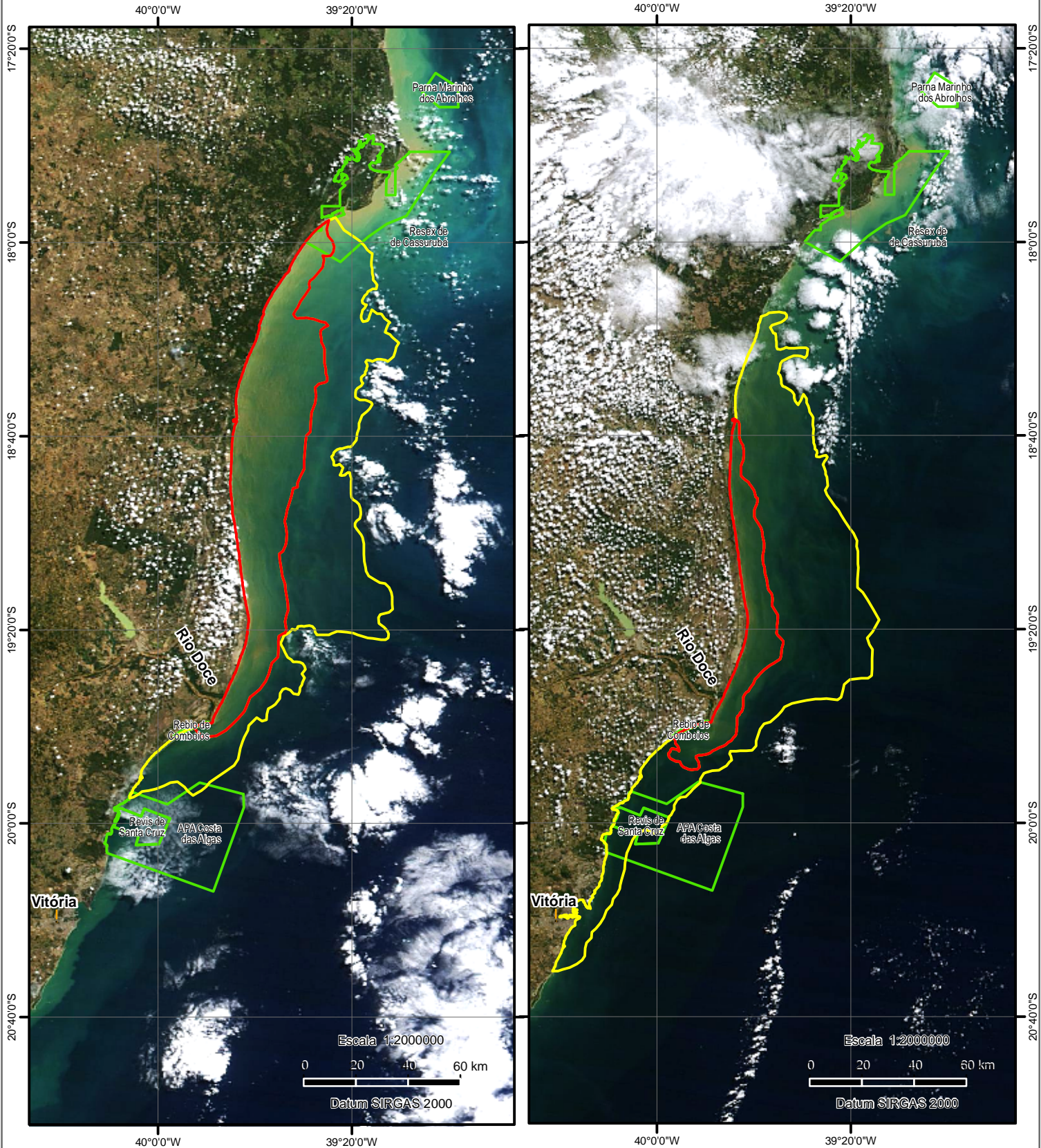
Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Unidades de Conservação Federais

Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 15/06/16 e 17/06/16



Estimativa de área dos polígonos (km²)

15/06/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 3142

- pluma de sedimentos de menor concentração: 4025

17/06/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 1132

- pluma de sedimentos de menor concentração: 4905

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 17/06/16

Imagens de Fundo:

Esquerda: Terra/MODIS Fonte: NASA/Worldview

Data: 15 de junho de 2016

Direita: Terra/MODIS Fonte: NASA/Worldview

Data: 17 de junho de 2016

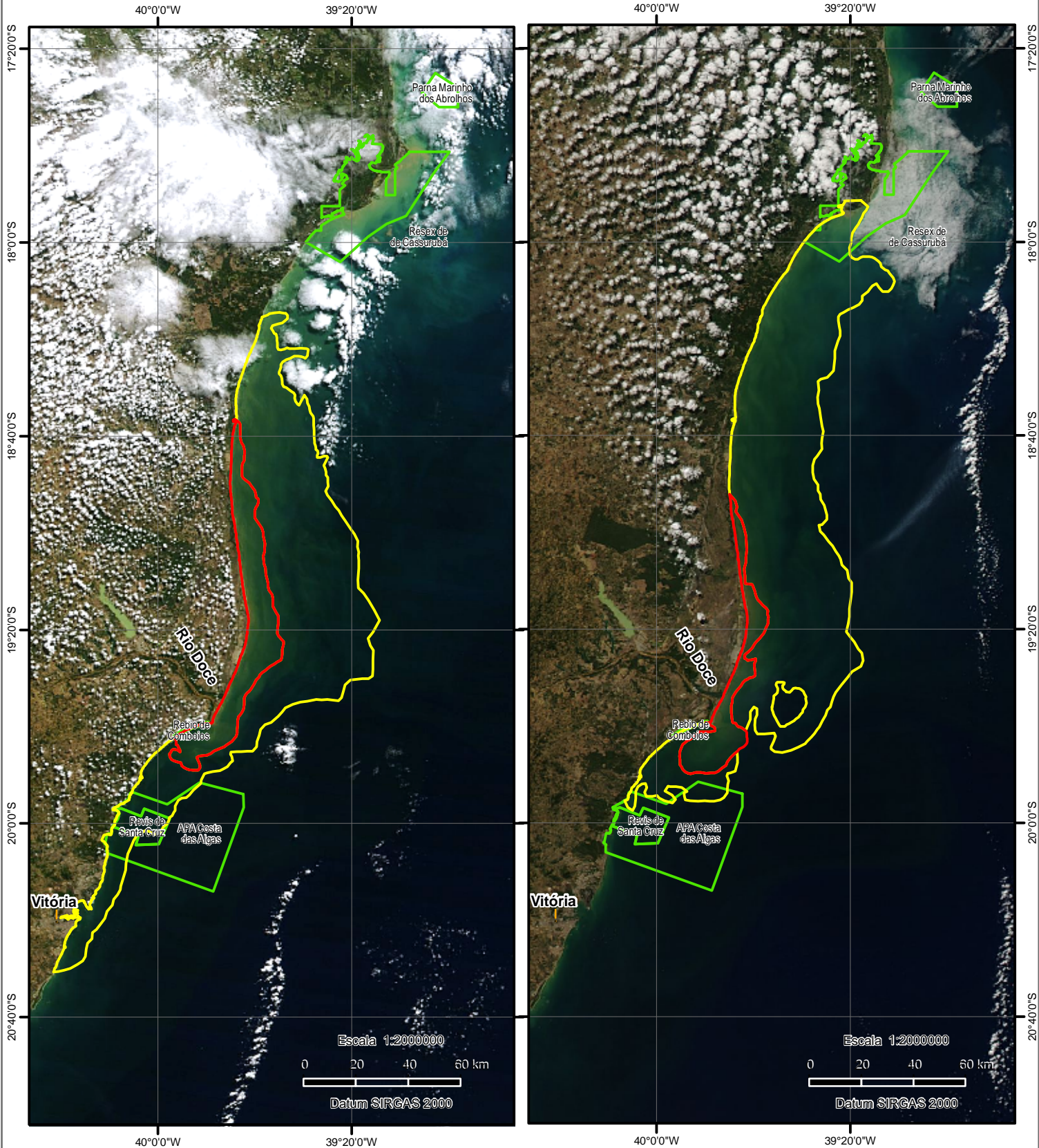
Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Unidades de Conservação Federais

Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 17/06/16 e 18/06/16



Estimativa de área dos polígonos (km²)

17/06/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 1132

- pluma de sedimentos de menor concentração: 4905

18/06/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 641

- pluma de sedimentos de menor concentração: 6077

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 20/06/16

Imagens de Fundo:

Esquerda: Terra/MODIS Fonte: NASA/Worldview

Data: 17 de junho de 2016

Direita: Aqua/MODIS Fonte: NASA/Worldview

Data: 18 de junho de 2016

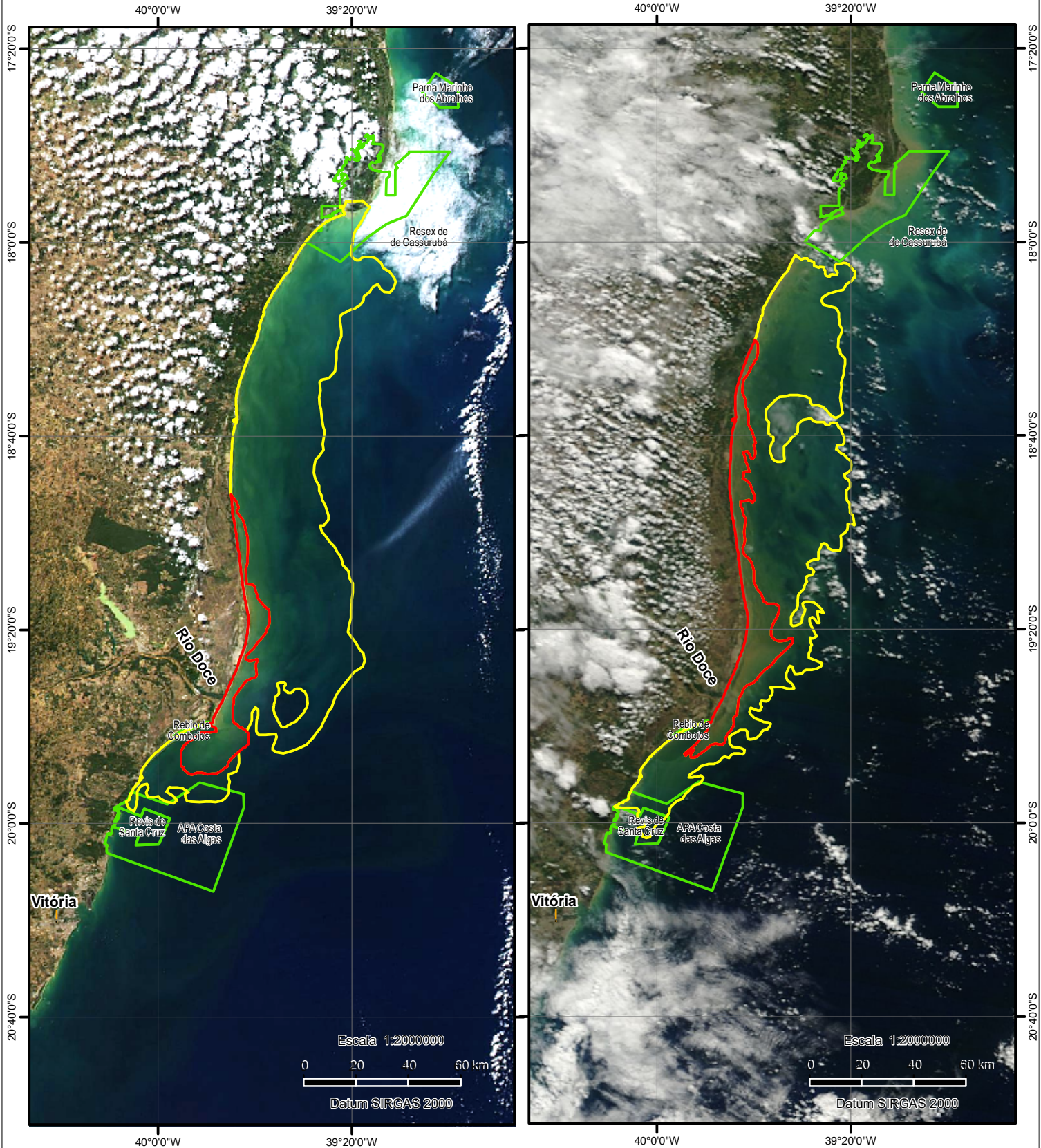
Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Unidades de Conservação Federais

Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 18/06/16 e 28/06/16



Estimativa de área dos polígonos (km²)

18/06/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 641
- pluma de sedimentos de menor concentração: 6077

28/06/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 931
- pluma de sedimentos de menor concentração: 4414

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 29/06/16

Imagens de Fundo:

Esquerda: Aqua/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 18 de junho de 2016

Direita: Terra/MODIS Fonte: NASA/Worldview
 Data: 28 de junho de 2016

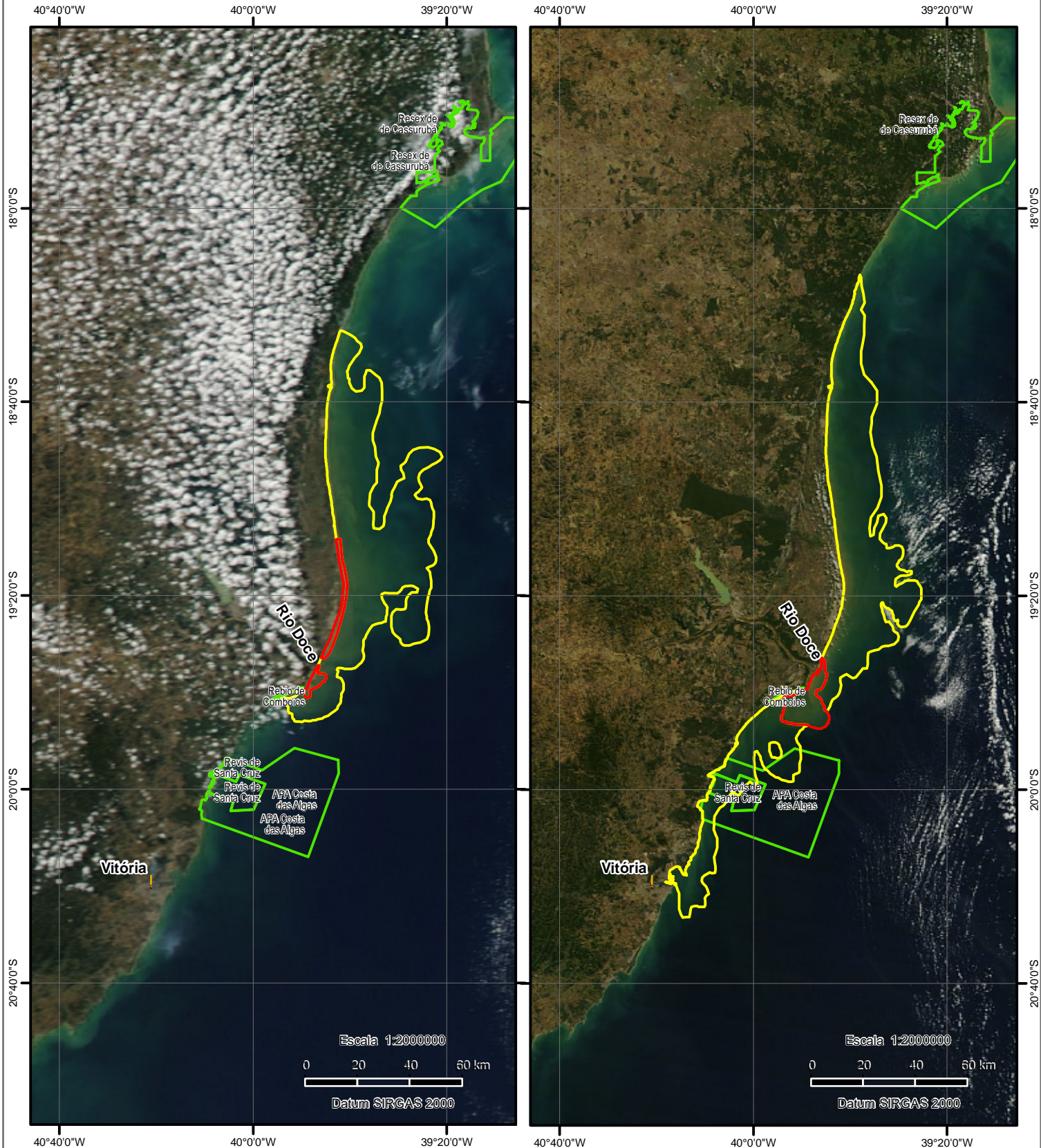
Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Unidades de Conservação Federais

Plumas de Sedimentos - Foz do Rio Doce - 30/05/16 e 01/06/16



Estimativa de área dos polígonos (km²)

30/05/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 97
- pluma de sedimentos de menor concentração: 2788

01/06/16

- pluma de sedimentos de maior concentração: 205
- pluma de sedimentos de menor concentração: 3192

Fonte: NUGEO/SP

Data de Detecção: 01/06/16

Imagens de Fundo:

Esquerda: Aqua/MODIS Fonte: NASA/Worldview

Data: 30 de maio de 2016

Direita: Terra/MODIS Fonte: NASA/Worldview

Data: 01 de junho de 2016

Mapa elaborado pelo Núcleo de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental da Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo - NUGEO/SP

Mapa elaborado através da interpretação visual de imagens de satélite. Áreas de nuvem e sombra de nuvem são excluídas. Vários fatores influenciam o tamanho e a distribuição das plumas, tais como ventos superficiais, correntes, vazão e turbidez na foz do Rio Doce. Sob certas condições, trechos da pluma de baixa concentração podem decorrer dos sedimentos de outros rios que desaguam na região.

Legenda

- Pluma de sedimentos de maior concentração
- Pluma de sedimentos de menor concentração
- Unidades de Conservação Federais